

## CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE CLONES DE UMBU-CAJAZEIRA

Euriann Lopes Marques Yamamoto<sup>1</sup>; Ioná Santos Araújo Holanda<sup>2</sup>; Patrícia Ligia de Moraes Dantas<sup>2</sup>; Glauber Henrique de Souza Nunes<sup>2</sup>; Rafaela Priscila Antonio<sup>3</sup>; Moaciria de Souza Lemos<sup>4</sup>; Emanuela de Oliveira Alves<sup>5</sup>; Bruna Neves Pereira da Silva<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda em Agronomia UFGD/FCA – Dourados/MS - email: [huriann@outlook.com](mailto:huriann@outlook.com);

<sup>2</sup>Professor (a) Doutora UFERSA/DCV – Mossoró/RN; <sup>3</sup>Pesquisadora - Embrapa Semiárido - Petrolina/PE; <sup>4</sup>Acadêmica do Curso de Biotecnologia UFERSA/DCV - Mossoró/RN; <sup>5</sup>Mestranda em UFRN/DBG - Natal/RN; <sup>6</sup>Acadêmica do curso de Agronomia UFGD/FCA – Dourados/MS

A umbu-cajazeira (*Spondias* sp.) é uma espécie nativa do Nordeste brasileiro ainda em estado de domesticação, que apresenta acentuada variabilidade genética para variáveis de frutos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma caracterização morfológica de frutos de 18 genótipos de umbu-cajazeira de um assentamento e de duas comunidades rurais localizadas nos municípios de Mossoró/RN e Apodi/RN buscando identificar indivíduos com atributos superiores para processamento de frutos e/ou consumo in natura. O período de execução desta pesquisa foi compreendido entre dezembro de 2012 e dezembro de 2013. Foram coletados 20 frutos de cada uma das 18 umbu-cajazeiras analisadas. As colheitas foram realizadas na parte da manhã, compreendendo apenas frutos íntegros e no mesmo grau de maturação, caídos ao chão, sob a copa das árvores. As análises morfológicas foram realizadas no Laboratório de Pós-colheita da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Na caracterização física e química foram analisados: massa média de frutos, relação sólidos solúveis/acidez titulável e rendimento de polpa. Foi constatada elevada variabilidade entre os frutos dos genótipos avaliados. Pelo dendrograma de similaridade genética idealizado pelo método UPGMA para os 18 genótipos de umbu-cajazeira estudados com base nas três variáveis analisadas os genótipos foram agrupados em 4 grupos: O **Grupo I**: constituído pelos genótipos JZ1, JZ2, JZ3, JZ4, JZ5 e JZ6; o **Grupo II**: compreendendo os genótipos ML1, ML2, ML3, ML4, ML5, ML6 e MA1; o **Grupo III**: formado pelos genótipos MA3, MA4, MA5 e MA6; e, por fim, o **Grupo IV**: constituído pelo genótipo MA2. No primeiro grupo foram reunidos todos os genótipos do Assentamento Moacir Lucena mais o genótipo MA1, os quais obtiveram na caracterização físico-química dos frutos a menor relação SST/ATT. Estes genótipos, possivelmente, foram agrupados por estarem sob as mesmas condições edafoclimáticas, expressando valores semelhantes para a maioria das variáveis analisadas, com exceção do MA1. O grupo II reuniu quatro dos seis genótipos de umbu-cajazeira da comunidade rural Coqueiro, visivelmente mais próximos em termos geográficos do que os demais genótipos desta mesma região alocados nos grupos I e IV. Os genótipos JZ5, JZ6 e MA6 podem ser recomendados para processamento de polpa e os genótipos JZ1, JZ2, JZ3 e JZ6 são ideais para o consumo in natura.

Palavras-chave: *Spondias* sp., variabilidade genética, recursos genéticos.